

**CIDADANIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DA CRITICIDADE:**  
desafios sociais e políticos no Brasil presentes na formação humana

BRUNO SALVADOR METZELTHIN <sup>1</sup>  
NEIVA AFONSO OLIVEIRA <sup>2</sup>  
LETÍCIA MARIA PASSOS CORRÊA <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas - [contatobrunosalvador@gmail.com](mailto:contatobrunosalvador@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - [neivaafonsooliveira@gmail.com](mailto:neivaafonsooliveira@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - [leticiampcorrea@gmail.com](mailto:leticiampcorrea@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda as temáticas de Cidadania, Democracia e Educação. Foram realizadas entrevistas com diversos educadores, onde buscou-se captar pluralidade de pensamentos e de formulações teóricas, oferecendo uma análise abrangente e diversificada sobre os temas em questão.

As entrevistas foram conduzidas em formato flexível, possibilitando evitar respostas padronizadas, proporcionando liberdade para que tópicos relevantes à pesquisa fossem discutidos. Temas como a formação cidadã e a construção política do país emergiram naturalmente das discussões, enriquecendo a análise dos conceitos centrais.

O objetivo geral deste trabalho consiste em analisar as percepções obtidas nas entrevistas, buscando desenvolver um pensamento crítico sobre os conceitos abordados. Além disso, pretende-se discutir acerca da formação cidadã, visando construir um ambiente educacional que valorize a participação cidadã, essencial para o fortalecimento da democracia e para a construção de uma sociedade equitativa.

## 2. METODOLOGIA

Para garantir a profundidade da pesquisa foi adotada uma metodologia qualitativa, com ênfase na análise de entrevistas semiestruturadas. Este método foi escolhido com o intuito de capturar a complexidade das percepções dos participantes, permitindo uma exploração detalhada acerca dos temas elencados.

A seleção dos participantes teve caráter intencional e seguiu um critério de diversidade, envolvendo professores de diferentes níveis de ensino, desde a educação infantil até a superior, e de diferentes tipos de instituições, incluindo redes públicas e privadas.

As entrevistas foram conduzidas com base em um roteiro de perguntas semiestruturadas previamente elaborado, refletindo a realidade multifacetada da prática docente e das concepções teóricas dos professores sobre os temas centrais da pesquisa. A coleta de dados envolveu o uso de gravações de áudio, garantindo que todas as nuances das respostas fossem capturadas para análise posterior. Os dados coletados foram transcritos e submetidos a uma análise de conteúdo, com o objetivo de identificar padrões, temas recorrentes e singularidades nas falas dos participantes. Esse processo de análise foi guiado por uma combinação de categorias teóricas pré-definidas e emergentes, permitindo tanto uma validação das hipóteses iniciais quanto a descoberta de novas perspectivas e *insights*.

Além disso, foi adotada uma abordagem comparativa, analisando as respostas de professores de diferentes contextos educacionais e níveis de ensino. Essa comparação permitiu uma compreensão mais ampla das diferenças e similaridades nas concepções, levando em consideração fatores como a formação acadêmica dos professores, a infraestrutura das instituições e o contexto socioeconômico dos alunos. A triangulação dos dados foi realizada com o intuito de aumentar a confiabilidade dos resultados, cruzando informações obtidas nas entrevistas com literatura acadêmica e documentos institucionais. Esse procedimento permitiu uma análise crítica, assegurando que as conclusões do estudo fossem sustentadas por múltiplas fontes de evidências.

As considerações éticas foram cuidadosamente observadas ao longo de toda a pesquisa e todos os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo, o uso dos dados coletados e garantida a confidencialidade de suas identidades. O consentimento informado foi obtido antes do início das entrevistas, e os dados foram armazenados de forma segura para proteger a privacidade dos entrevistados. Essa metodologia cuidadosa garantiu que o estudo pudesse oferecer uma contribuição significativa para a compreensão das interações entre Cidadania, Democracia e Educação, fornecendo contributos para a formação de professores e o desenvolvimento de políticas educacionais mais inclusivas e democráticas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As entrevistas realizadas com professores atuantes e não-atuantes, tornam-se meios relevantes para a formulação e construção de tais conceitos na prática acadêmica. Portanto, destaca-se a fundamentalidade de dar voz aos profissionais da área para que seja possível criar seres com cidadania ativa e que colaborem em uma democracia mais participativa, pois “quando falamos de cidadania, estamos nos referindo a uma qualificação da condição de existência dos homens. Trata-se de uma qualidade de nosso modo de existir histórico” (SEVERINO, 1994, p. 98).

Como muito foi citado pelos entrevistados, tendo a educação como peça-chave dessa transformação, na criação de uma sociedade mais participativa e crítica para com as temáticas desta pesquisa, “alguns responderão que a educação é responsável pela direção da sociedade, na medida que ela é capaz de direcionar a vida social, salvando-a da situação que se encontra” (LUCKESI, 1990, p. 37). Os professores, como agentes na formação das futuras gerações, desempenham um papel crucial na mediação de valores cívicos e democráticos aos alunos.

Compreender o que faz com que os docentes se entendam como cidadãos, relacionando às interligações feitas em sala de aula e às críticas ou elogios feitos à democracia brasileira, e assim, possuindo o objetivo de criar seres conhecedores de seus direitos e que estejam dispostos a lutar por eles, possibilita perceber o quão pouco os temas são abordados em sala de aula, o que prejudica o potencial dos jovens de compreensão de tais conceitos.

Ao retratar as visões reunidas, foram registrados diferentes olhares, oriundos de distintos sujeitos de pesquisa, partindo desde uma visão mais acadêmica e otimista, como a de uma professora estagiária, até uma visão profunda e filosófica, trazida por um ex-docente acadêmico aposentado. Destarte, cria-se uma visão que permite ao estudioso escolher quais vertentes seguir no processo de formação de conceitos.

### **4. CONCLUSÕES**

A realização desse trabalho tem possibilitado a percepção de que o trabalho docente permite a construção das mediações necessárias para atingir as múltiplas particularidades de cada discente. Essas entrevistas trazem à tona

questões do dia a dia na educação, tais como política, criticidade e sociabilidade. Nota-se que a participação do professor se dá de forma imprescindível, configurando-se enquanto uma experiência marcante na vida de qualquer aluno, e como essa participação influencia diretamente na formação discente, quanto às individualidades que entram em contato e constituem o processo de humanização.

Com seres mais humanizados pode-se realizar a democracia em sua mais feliz forma, numa sociedade onde cada sujeito tenha seus próprios pensamentos e saiba discorrer sobre eles e os defender, lutando pelo que considera correto para si e para os seus. Tal realidade, pode ser alcançada quando a sociedade formar cidadãos plenos e com seus direitos garantidos, tendo acesso ao que lhe é concedido por lei.

Vale lembrar que a pesquisa se encontra em andamento e os resultados obtidos até o presente momento são parciais. Foram colhidos importantes dados que possibilitam perceber sua viabilidade e relevância. Acredita-se que o meio mais seguro a se seguir para se construir tal futuro se ampara na educação pública, gratuita, de qualidade e acessível a todos. Assim, este trabalho vem contribuindo para uma melhor compreensão do conceito de cidadania e suas contribuições para a formação humana.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8 ed. São Paulo: Ática, 2003, 2005, 2008.

KANT, Immanuel. **Sobre a pedagogia**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1996.

LUCKESI, Cipriano. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social**. São Paulo: Principis, 2021.

SAVIANI, Dermeval. Democracia, educação e emancipação humana: desafios do atual momento brasileiro. In: **XIII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional - XIII CONPE**. 2017, Universidade Federal da Bahia.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.